

Carros parados fora das ruas

Especialistas sugerem que seja proibido estacionar em avenidas principais para evitar que o tráfego da cidade pare

Francine Spinassé

Para diminuir o trânsito na Grande Vitória, uma das soluções apontadas pelos especialistas é acabar com os estacionamentos nas principais ruas e avenidas.

Uma reportagem publicada ontem no jornal **A Tribuna** mostrou uma projeção para a frota de veículos do Estado, que deve chegar a 2 milhões em 2014.

Se nada for feito para melhorar as vias ou o transporte coletivo, os especialistas alertam que o tráfego da cidade pode parar.

De acordo com o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito no Estado (Ibetran-ES) e engenheiro de produção, Paulo Lindoso, há poucas alternativas viáveis na capital, por isso elas devem ser totalmente desobstruídas.

“É importante que os estacionamentos sejam retirados das principais avenidas. Também é necessário rapidez dos agentes de trânsito para retirar os carros das vias

quando acontece uma colisão, por exemplo”, afirmou.

Para o especialista, vias como as avenidas Beira-Mar, Marechal Campos e Leitão da Silva, que ainda têm estacionamentos, deveriam ficar com as faixas livres.

“Outras vias, como a Dante Michelini e avenida Nossa Senhora da Penha, já tiveram as vagas retiradas”, afirmou Lindoso.

O especialista em Trânsito e Transportes Fábio Muniz também disse que as principais vias devem ser liberadas para o fluxo de carros.

“Na Reta da Penha, o estacionamento do Shopping Boulevard da Praia, que fica na calçada, deveria ser retirado, pois a entrada e saída de veículos também gera uma retenção na via”, afirmou.

SETRAN

A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran) informou que já é proibido estacionar nas principais vias da cidade, como as avenidas Fernando Ferrari, Nossa Senhora da Penha, Saturnino de Brito, Américo Buaiz, Leitão da Silva e outras.

De acordo com a Setran, na Beira-Mar, próximo à Primeira Igreja Batista, a manutenção do estacionamento naquele pequeno trecho se justifica por dois fatores: o estreitamento da pista poucos metros à frente e a grande demanda por vagas no Centro.



AVENIDA BEIRA-MAR

Trânsito complicado no Centro com rotativo

Apesar de todo o movimento e engarrafamentos constantes na avenida Beira-Mar, próximo à Primeira Igreja Batista, no centro de Vitória, o estacionamento rotativo ocupa a faixa da direita.

São apenas duas vias para circulação de carros e o problema maior é quando há um veículo saindo ou en-

trando nas vagas, pois fica somente uma faixa liberada. Em outros pontos da avenida, o estacionamento não é permitido. O diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito no Estado (Ibetran-ES), Paulo Lindoso, disse que as vagas que ficam em recuos nas calçadas não prejudicam tanto o trânsito.



ESTACIONAMENTO DOS DOIS LADOS NA RUA JOSÉ TEIXEIRA

Uma das ruas com trânsito complicado na Praia do Canto, Vitória, é a José Teixeira, lateral ao Centro da Praia. O diretor do Instituto Brasileiro de

Estudos de Trânsito no Estado (Ibetran-ES), Paulo Lindoso, afirmou que o estacionamento na via deveria ser somente de um lado.



AVENIDA MARECHAL CAMPOS

Sobra só uma faixa em cada sentido

A avenida Marechal Campos, em Vitória, também é uma das vias saturadas da cidade e deve ter as vagas retiradas das ruas, segundo o especialista em Trânsito e Transportes Fábio Muniz.

Mesmo assim, é permitido estacionar dos dois lados da via, sobrando apenas uma faixa de rolamento em cada sentido, o que provoca engarrafamentos em horários de grande movimento.

“Em avenidas grandes como essa, não há como ter estacionamento na via”, frisou o especialista.

Terminal na avenida Leitão da Silva

Para dar mais fluidez ao tráfego na avenida Leitão da Silva, em Vitória, uma das propostas do engenheiro civil João Renato Prandina é a retirada de pontos de ônibus na via e em alguns trechos da avenida Nossa Senhora da Penha.

Para atender os passageiros, a pedido de comerciantes e empresários da região, Prandina formulou um projeto para a criação de um terminal de embarque, desembarque e conveniência em um espaço entre as duas avenidas.

“Há um local próximo à obra da nova sede da Petrobras onde existe uma grande pedra. Uma parte dessa pedra já foi retirada e está plana”, explicou.

Segundo ele, o terminal de em-

barque serviria para retirar os pontos de ônibus da Leitão da Silva, fazendo com que o fluxo fosse somente de carros e motocicletas na região.

“Na Reta da Penha, quatro pontos de ônibus próximos à obra da nova sede da Petrobras também seriam retirados e as pessoas iriam andando até o novo terminal para embarcar”, disse.

Ele disse que a ideia é que o local também conte com um shopping.

“Deve ser um espaço agradável e com conforto para a população. No projeto, ruas seriam criadas dentro dos bairros do entorno para que linhas de ônibus passassem, não precisando circular pela avenida Leitão da Silva.”

Ele afirmou que cerca de 10 mil pessoas trabalham na região da Leitão da Silva e Reta da Penha, que tem 2,6 mil metros de comprimento.

ÔNIBUS

Para o engenheiro, não adianta ter investimentos em transporte público sem que haja conforto e segurança para que a população ande pelas ruas e embarque nos coletivos.

“Não tem como ter ônibus bons, se as pessoas têm de andar por calçadas inclinadas e esperar sob sol ou chuva em abrigos onde não cabem todos. Não há como deixar o carro em casa e trocar por isso”, disse.



CARROS ESTACIONADOS NA PAULINO MÜLLER

Na avenida Paulino Müller, em Jucutuquara, Vitória, também é permitido estacionar nos dois sentidos, sobrando somente duas vias para que os

carros circulem.

A via recebe um grande fluxo de veículos que passam pela avenida Maruípe e querem ir para o Centro.